MANUAL DE CANTIGAS TRADICIONAIS

Com foco na escrita e na leitura

SUMÁRIO

PARA SARA, RAQUEL, LIA E PARA TODAS AS CRIANÇAS 3
AO CHEGAR NA MINHA ESCOLA 4
A CRIANÇA 5
VAMOS MANINHA 6
AS VOGAIS 7
AS VOGAIS 8
AS VOGAIS 9
AS VOGAIS 10
"A" 11
"E" 12
A LETRA "E" 13
"I" E "A" 14
A LETRA "O" 15
"O" 16
"O" 17
"U" 18
BE-ABA 19
O RATO 20
O SOM DA LETRA P 21
P DE PATO 22
O PATO PATETA 23
"X" 24
O BEZERRINHO 30
O TATU 31
CHOTE CARNEIRINHO 32
FUI NO ITORORÓ 33
SEU LOBO 34
SAMBA LELÊ 35
PAI FRANCISCO 36
GATINHA PARDA 37
SÃO JOÃO 38
A MACHADINHA 39
DORME NENÊ 40
MEU CAVALO ENCANTADO 41
O SAPO 42
O DADO 43
ALEGRIA 44
O JACARÉ 45
A LAGOA 46
O MACACO 47

PEIXE VIVO 48
CANTA O GALO 49
O SAPO NÃO LAVA O PÉ 50
NESTA RUA 51
A JANELINHA 52
A BARATA 53
MEU PINTINHO AMARELINHO 54
A PÁSCOA 55
COELHINHO DA PÁSCOA 56
COELHINHO 57
O COELHO JOCA 58
DONA SAPA 59
FELIZ PRIMAVERA 60
O CACHORRINHO 61
O PAPAI 62
DONA PATA 63
O GALO E A RAPOSA 64
A CANOA VIROU 65
O PATO 66
O MACACO 67
A BOLA 68
MEU LANCHINHO 69
PALMINHAS 70
A CASA 71
MARCHA SOLDADO 72
POMBINHA BRANCA 73
ATIREI O PAU NO GATO 74
CAI, CAI, BALÃO 75
CIRANDA, CIRANDINHA 76
BORBOLETINHA 77
SAPO CURURU 78
HOJE É DOMINGO 79
A SEMANA 80
MEIO-DIA 81
O TEMPO 82
RUA 24 83
O MACACO 84

PARA SARA, RAQUEL, LIA E PARA TODAS AS CRIANÇAS

Eu queria uma escola que cultivasse a curiosidade de aprender que é em vocês natural.

Eu queria uma escola que educasse seu corpo e seus movimentos: que possibilitasse seu crescimento físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse tudo sobre a natureza, o ar, a matéria, as plantas, os animais, seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro pela observação, pela descoberta, pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse não só o conhecer, como também a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse tudo sobre a nossa história e a nossa terra de uma maneira viva e atraente.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse a usarem bem a nossa língua, a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola que lhes ensinassem a pensar, a raciocinar, a procurar soluções.

Eu queria uma escola que desde cedo usasse materiais concretos para que vocês pudessem ir formando corretamente os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações... pedrinhas... só porcariinhas!... fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! meu Deus!
Deus que livre vocês de uma escola em que tenham que copiar pontos.

Deus que livre vocês de decorar sem entender, nomes, datas, fatos...

Deus que livre vocês de aceitarem conhecimentos "prontos", mediocremente embalados nos livros didáticos descartáveis.

Deus que livre vocês de ficarem passivos, ouvindo e repetindo, repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola que ensinasse a conviver, a cooperar, a respeitar, a esperar, a saber viver em comunidade, em união.

Que vocês aprendessem a transformar e criar.

Que lhes desse múltiplos meios de vocês expressarem cada sentimento, cada drama, cada emoção.

Ah! E antes que eu me esqueça: Deus que livre vocês de um professor incompetente.

(Carlos Drummond de Andrade)

AO CHEGAR NA MINHA ESCOLA

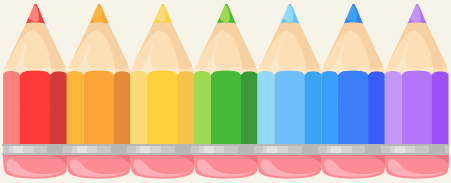
Ao chegar na minha escola
Meu bom dia vou contar
Meu bom bom dia caro mestre
Vamos todos trabalhar
Ao chegar na minha escola
Meu bom dia vou contar
Aos queridos coleguinhos
Desta fâmia salutar.

A CRIANÇA

Um homem vinha pela estrada
Tocando seu tambor.
Tá, rá, rá, tá, tá
Um outro acompanhava
Tocando violão
Dim, dim, dim, dom
Tá, rá, rá, tá, tá
Dim, dim, dim, dom
Pó, ro, ro, po, po po
Nheco, nheco, nheco
No caminho encontraram outro
Tocando na corneta pó, ro, ro, pó, pó
Com ele veio um companheiro
Tocando o cordeon, nheco, nheco, nheco, nheco
Coro
Tá, rá, rá, tá, tá
Dim, dim, dim, dom
Pó, ro, ro, po, po po
Nheco, nheco, nheco
A bandinha foi marchando
E a cidade inteira foi cantar
Viva o papai, viva a mamãe, viva a criançada
hê, hê, hê.

VAMOS MANINHA

Vamos maninha, vamos
juntinhos escrever
as palavras e as frases
para a meninada ler.
Música: Vamos, maninha



AS VOGAIS

Somos cinco irmãozinhos
Que se quererem muito bem
A brincar sempre juntinhos
Sem fazer mal a ninguém

Eu sou toda redondinha
Como a bola de soprar
Mais eu tenho no vestido
Uma cauda para arrastar

Vejam só se me pareço
Com um lacinho de enfeitar
Se pareço todos podem
O meu nome adivinhar

Sou pequeno e sou magrinho
Mais de mim ninguém esqueça
Pois eu uso sempre um pingo
Bem por cima da cabeça

Eu também sou redondinho
Como a bola de soprar
Mais eu tenho na cabeça
Um narizinho para o ar

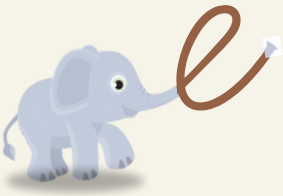
O trenzinho quando apita
Vem correndo me chamar
Vejam lá se todos podem
O meu nome adivinhar

E se agora todos querem
Nossos nomes aprender
Só é bem devagarinho
a-e-i-o-u dizer

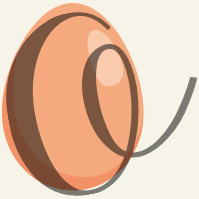
AS VOGAIS

Vejam só que bela arara
Vai jeitosa passear
Depois volta para casa
Fecha a porta e vai deitar

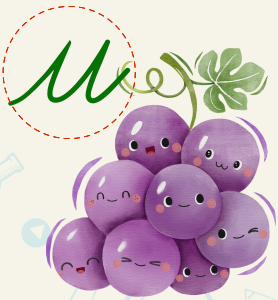
A tromba do elefante
Vai e volta devagar
Repete outras vezes
Vai e volta sem parar



Meu barquinho sobe e desce
Sobe e desce sem parar
Quando chega a noitinha
Vai na ilha descansar..



Subo e desço redondinho
Para o ovo desenhar
Subo e dou um nozinho
Que gracinha vai ficar



A uva é uma fruta
Que está sempre bem docinha
Subo e desço com certeza
Vou fazer boa letrinha

AS VOGAIS

Eis aqui a menininha
Que é muito educada.
O nome dela é a
Que tem a trança virada

Eis aqui o menininho
Que fica sempre em pé
Com as pernas cruzadas
O nome dele é e

Eis o gordinho o
Dele nunca me esqueço
Pois tem um douradinho
Topete na cabeça

Eis o magrinho i
Que um dia se molhou
Pois foi andar na chuva
E um pinguinho ganhou

O u é o mais velho
Que gosta de assustar
Trazendo os irmãozinhos
Da cama levantar
a e i o u
Já sei ler escrever a-e-io-u
Nunca mais vou esquecer

AS VOGAIS

Cara redondinha
Trancinha para cá
- Quem é esta menina, ó maninha?
- a, a, a..

Eu vi um peixinho.
Peixinho da maré
Ele é bonitinho, ó maninha?
- e, e, e...

Sobe desce pinga
Seu nome eu já li
Sabe quem é ele, ó maninha?
- i, i, i,...

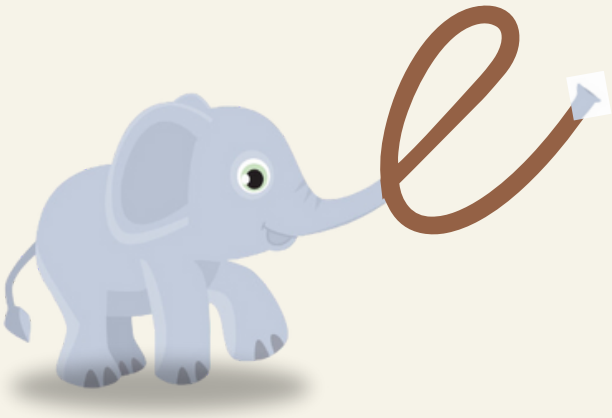
Faço uma cabeça.
É um bonezinho
Ele está no dó, ó maninha?
- ó, ó, ó…

Eu sei desenhar
As tranças do Lulu
Subo e desço assim, ó maninha?
- u, u, u…

“A”

A Ana tem uma trança
Muito fácil de trançar
Ela põe um lindo laço
E vai contente passear

“E”



Elefante foi a escola
Aprender com o professor
Ele faz um E com a tromba
E já pensa que é doutor

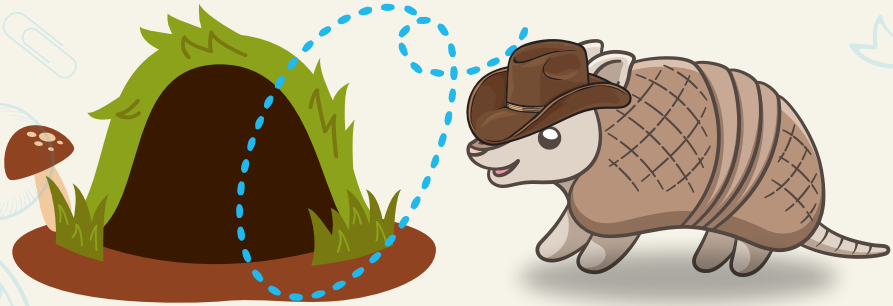
A LETRA “E”

Eva é sabida
Aprendeu a escrever
Até a letra E
Ela já sabe fazer

“I” E “A”

É fácil de escrever
O nome de laiá
É só repetir o i e o a

A LETRA “O”



O tatu sai do toca
Sobe e morro devagar
Desce e volta
Seu chapéu real vai pendurar
Música: Terezinha de jesus

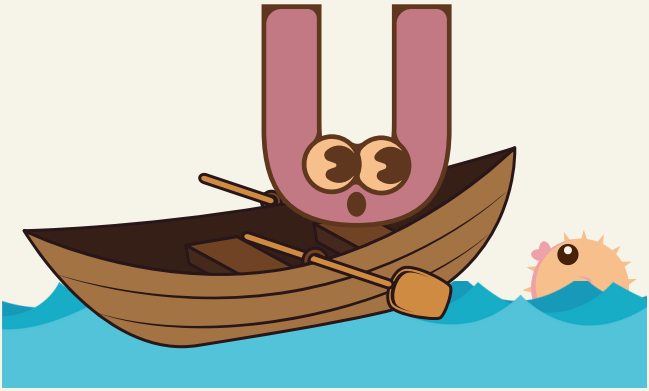
“O”

O retrato do O
É bem engraçado
Tem cara redonda
E topete enrolado

“O”

Os óculos do Olavo
São bonitos, vejam só!
Redondinho, redondinhos,
mais parece a letra o.

“U”



Com U escrevo Ubá,
Nome da cidade boa
Mas se o u for pequenino
Já è nome de canoa

BE-A-BA

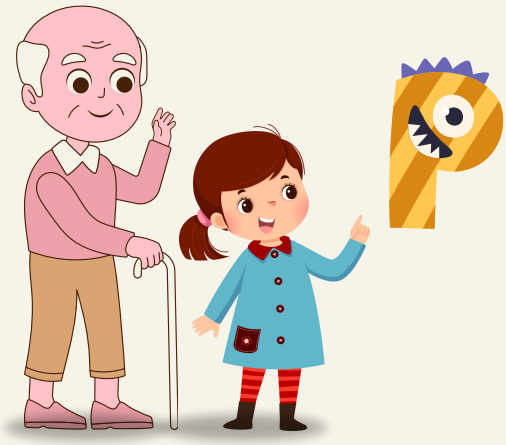
O ba-be-bi-bo-bu
Vamos todos aprender
Soletrando o be-a-ba
Uma das letras do ABC

O b é uma das letras
Que se encontra no ABC
Luis você não sabe
Quanto eu gosto de você

O RATO

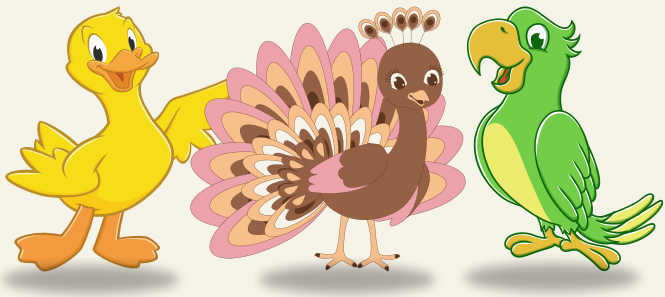
O rato roeu
A roupa do rei
Onde estava o gato
Até hoje eu não sei

O SOM DA LETRA P

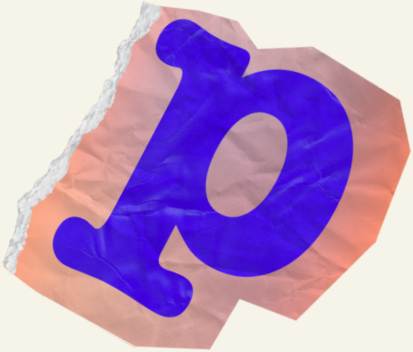


Olha lá, seu Sarafim
Esta letrinha faz assim
Com a ela faz pa
Com e ela faz pe
Com i ela faz pi
Com o ela faz po
Com u ela faz pu
Pa pe pi po pu
Pa pe pi po pu

P DE PATO



Pato, pata paca. peixe
Pernilongo e pulgão
Papagaio, pombo, porco
Peru, pardal e pavão



O PATO PATETA

Lá vem o Pato
Pata aqui, pata acolá
Lá vem o Pato
Para ver o que é que há

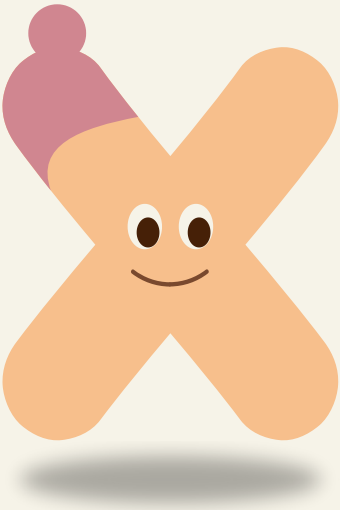
O pato pateta
Pintou o caneco
Surrou a galinha
Bateu no marreco

Pulou do poleiro
No pé do cavalo
Levou um coice
Criou um galo

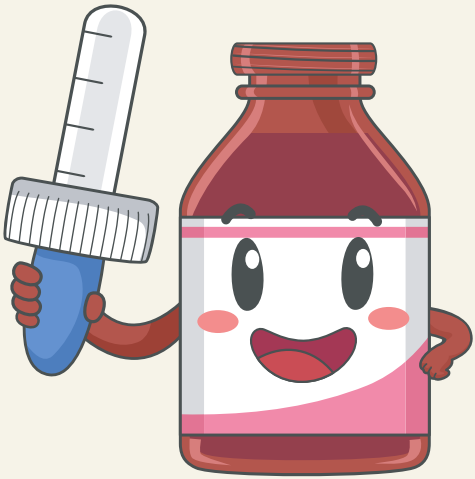
Comeu um pedaço
De jenipapo
Ficou engasgado
Com dor no papo

Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi pra panela

O meu som agora é z.
Pronuncie com atenção
Exército, exagero
Exemplo e exibição.

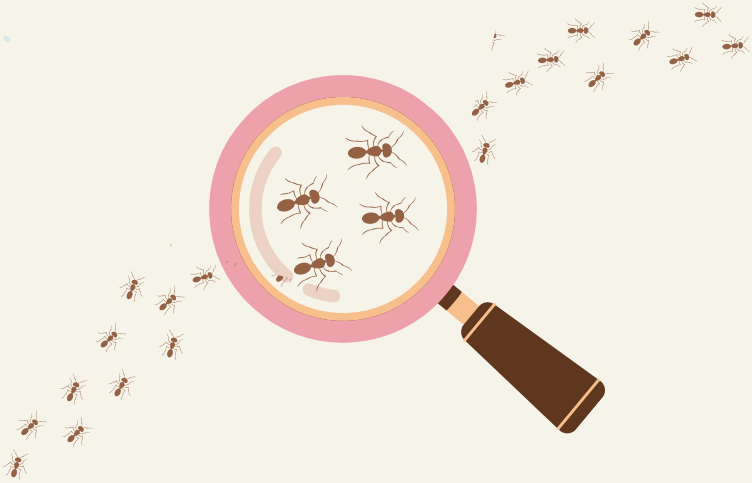


Outra vez mude a voz
Tente me pronunciar
Crucifixo e reflexo
Fixei e fixar



Em xale, você viu:
Tenho o som de ch.
E em xampu, xarope, bruxa
Trouxa, graxa e xará

A bruxinha pôs um xale
De trancinha com o x
e voando na vassoura
ela vai toda feliz



Tenho som de ss
Em auxílio e auxiliar
Em trouxer, proximidade
Aproxima e aproximar

Minha cara é sempre a mesma
Mas a voz posso mudar
Eu imito a letra s
Leia expresso e expulsar

O BEZERRINHO

O leite, minha gente
Não é feito no saquinho
O leite sai da vaca
Que já teve o bezerrinho

O TATU

O zazá você não pode
Beber leite do zebu
Ver plantar um pé de queijo
Comer ovos de tatu

CHOTE CARNEIRINHO

1, 2, 3, 4, 5, 6,7
1, 2, 3, 4, 5, 6,7
Os pares vão marcando
E logo desvirando
A dama do meu lado
Faz voltinhas pela mão
O chote carneirinho
E um chote arrastadinho
E todos vão fazendo a marcação

1, 2, 3, 4, 5, 6,7
1, 2, 3, 4, 5, 6,7
Os pares vão marcando
E logo desvirando A dama do meu lado
Faz voltinhas pela mão
O chote carneirinho
É um chote arrastadinho
E todos vão fazendo a marcação

FUI NO ITORORÓ

Eu fui no Itororó
Beber água, não achei.
Achei belas morenas
Que no Itororó deixei.
Aproveita, minha gente,
Que uma noite não é nada:
Se não dormir agora,
Dormirá de madrugada.
Que de Itororó cheguei
Com prazer e alegria;
Nossa Senhora do Ó!
Nossa Senhora da Guia!
Oh!, Mariazinha!
Oh!, Mariazinha!
Entrarás na roda
, Ou ficarás sozinha?
Sozinha, eu não fico
Nem hei de ficar,
Porque tenho Fulana
Para ser meu par!

SEU LOBO

Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está aí?
Seu Lobo – Estou tomando banho.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou me enxugando.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou vestindo a cueca.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo - Estou vestindo a calça.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou vestindo a camisa.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou calçando as meias.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou calçando os sapatos.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou botando a gravata.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou botando o paletó.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou penteando o cabelo.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Estou botando o chapéu.
Todas – Vamos passear no bosque
Enquanto Seu Lobo não vem.
Crianças – Seu Lobo está pronto?
Seu Lobo – Sim estou pronto.

SAMBA LELÊ

Samba Lelê tá doente
Tá com a cabeça quebrada
Samba Lelê precisava
É de uma boa lambada
Samba, samba, Samba ô Lelê
Samba, samba, samba ô Lalá
Samba, samba, Samba ô Lelê
Pisa na barra da saia ô Lalá
Samba Lelê tá doente
Tá com a cabeça quebrada
Samba Lelê precisava
É de uma boa lambada
Samba, samba, Samba ô Lelê
Samba, samba, samba ô Lalá
Samba, samba, Samba ô Lelê
Pisa na barra da saia ô Lalá

PAI FRANCISCO

Pai Francisco entrou na roda,
Tocando seu violão
Tá-ram-ram-tão-tão.
Vem de lá Seu delegado,
Pai Francisco foi pra prisão.
Como ele vem
Todo requebrado
Parece um velho desengonçado.

GATINHA PARDA

A minha gatinha parda,
Que em janeiro se sumiu,
Quem roubou minha gatinha?
Você sabe,
Você sabe, você viu!

SÃO JOÃO

Capelinha de melão,
É de São João;
É de cravo, é de roda,
É de manjericão.
Acorda, acorda, Acorda, João;
São João está dormindo,
Não acorda, não.
Se São João soubera
Quando era o seu dia;
Descia dos céus à terra
Com prazer e alegria.
São João foi para o banho,
Com vinte e cinco donzelas;
As donzelas caiu com elas.

A MACHADINHA

Rá, rá, rá,
Minha machadinha.
Quem te roubou,
Sabendo qu'era minha?
Sabendo qu'era minha
Eu também sou tua.
Passa a machadinha
Para o meio da rua.
No meio da roda
Não hei-de ficar.

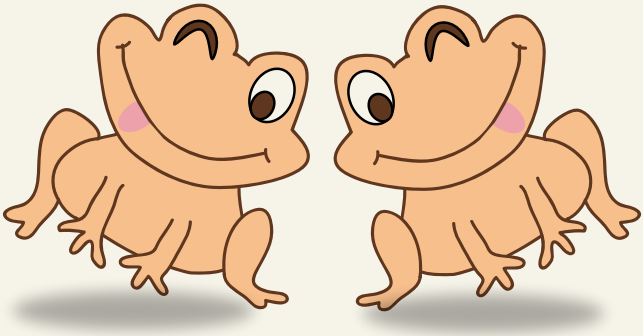
DORME NENÊ

Dorme, nenê,
A cuca não vem cá
Sonha sossegado
No colo da babá

MEU CAVALO ENCANTADO

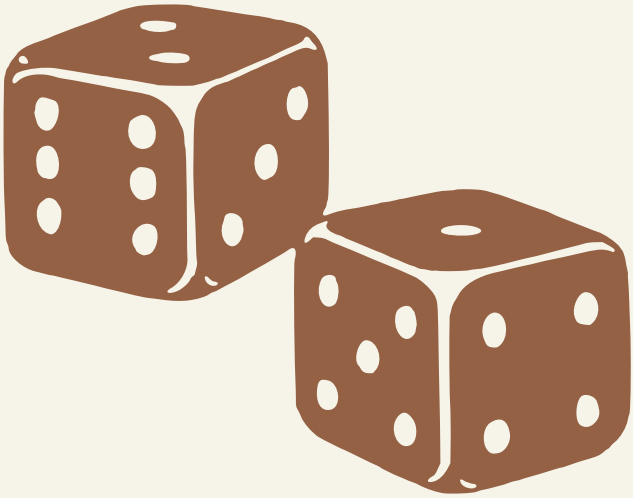
Meu cavalo encantado
É ligeiro como um vento
Eu e ele viajamos
mas é só no pensamento
Lá, lá, lá, lá, lá, lá.

O SAPO



A Sapa saiu de salto
E foi sambar no salão
O sapo segue a sapa
De sandália e macacão

O DADO

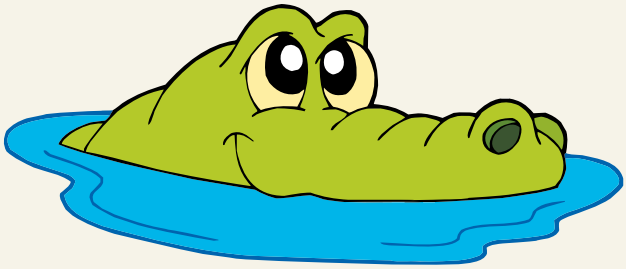


Um dado diz tanta coisa
Sem falar nenhuma vez
Os pontinhos dizem um,
Dois, Três, quatro, cinco e seis

ALEGRIA

A minha fada madrinha
Canta de noite e de dia
Inventa mil brincadeiras
Ela se chama alegria
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá…

O JACARÉ



Jacaré é perigoso
Já vieram me dizer
É mentira minha gente
Jacaré só quer viver!
(Há, há, há! Hé, hé, hé
Ora viva o jacaré) bis

A LAGOA

Vamos, maninha, vamos
À lagoa passear!
Na lagoa, sapo boi
Canta em noite de luar

O MACACO

Todo mundo se admira
Do macaco andar em pé
O macaco já foi gente
Pode andar como quiser.

PEIXE VIVO

Como pode um peixe vivo
Viver fora d'água fria
Como poderei viver bis
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia
Corre o rio São Francisco
Corre noite, noite e dia
Só o tempo é que não corre
Só o tempo é que não corre
Sem a tua sem a tua sem a tua companhia
Os pastores desta aldeia ja me fazem zombaria
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.

CANTA O GALO

Canta o galo com seu có, ró, có, ró
A galinha com seu có, ró, có, ró
Os pintinhos com seu piu piu
Todos juntos
Todos Juntos com seu có, ró, có, ró, có, ró piu., pi, piu, bis.

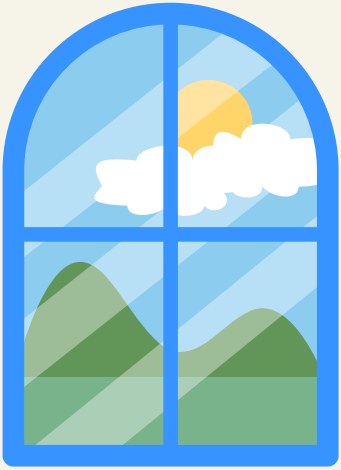
O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora no Japão
Só lava a mão lá no sertão
O sapo não lava a mão
Não lava, não lava não
Ele mora lá na lagoa
Só lava a mão lá no sertã
O sapo não lava o dedo
Não lava porque tem medo
Ele mora no alvorado
Não lava o dedo porque tem medo

NESTA RUA

Nesta rua, nesta rua existe um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque, é porque te quero bem.

A JANELINHA



A janelinha fecha quando está
chovendo
A janelinha abre
Se o sol está aparecendo
Pra lá, pra cá
Pra lá, pra cá, pra lá

A BARATA

A barata diz que tem
Um anel de formatura
É mentira da barata
Ela tem a casaca dura
Rá, rá,rá, rá
Ela tem a casca dura

A barata diz que tem
Um sapato de fivela
É mentira da barata
O sapato é da mãe dela
Ra=rá, rá, rá, rá
O sapato é da mãe dela

A barata diz que tem
Muito dinheiro para gastar
É mentira da barata
Quem perdeu para ela achar

A barata diz que dorme
Numa cama de marfim
É mentira da barata
Ela dorme é no capim
Rá, rá, rá, rá, rá,
Ela dorme é no capim

MEU PINTINHO AMARELINHO

Meu pintinho amarelinho
Cabe aqui na minha mão
Em minha mão
Quando vê algum bichinho
Com seu pezinho
Ele cisca o chão
Ele bate as asas
Ele faz piu piu
Ele tem o medo do gavião
Ele bate as asas
Ele faz piu piu
Ele tem muito medo do gavião

A PÁSCOA

É a páscoa linda festa
Uma festa do senhor,
Salve a páscoa tão bonita
Salve a festa do amor
O bom Deus foi para o céu
E ficou feliz então
Com ternura nos protege
Como é bom seu coração

COELHINHO DA PÁSCOA

Coelhinho da páscoa
Que trazes pra mim
Um ovo, dois ovos, três ovos assim.
La la la la la
Coelhinho da páscoa,
Que cor eles têm?
Azul, amarelo, vermelho também
La la la la la
Coelhinho da páscoa
Com quem vai dançar
Com aquela menina que sabe dançar - bis

COELHINHO

De olhos vermelhos
De pelo branquinho
De orelhas bem grandes
Eu sou coelhinho

Sou muito assustado
Porém sou guloso
Por uma cenoura
Já fico manhoso

Eu pulo pra frente
Eu pulo pra trás
Dou mil cambalhotas
Sou forte demais!

Comi uma cenoura
Com casca e tudo
Tão grande, ela era!
Fiquei barrigudo

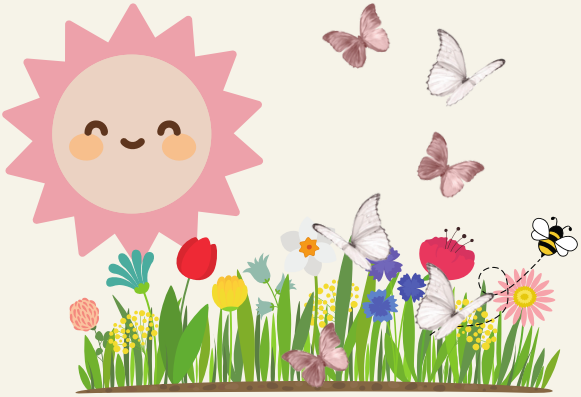
O COELHO JOCA

Um coelho bem gordinho
uma onça quer pegar
Mas o joca, muito esperto
Pula, pula, sem parar

DONA SAPA

Vamos cobrir os pontos,
rendinhas desenhar?
Vai haver festa no brejo
Dona sapa vai casar

FELIZ PRIMAVERA



O sol carinhoso
abraçou o jardim
e as flores sorrindo
cantaram assim
Feliz primavera!
Alegria no ar
Borboletas e abelhas
Já vem nos beijar

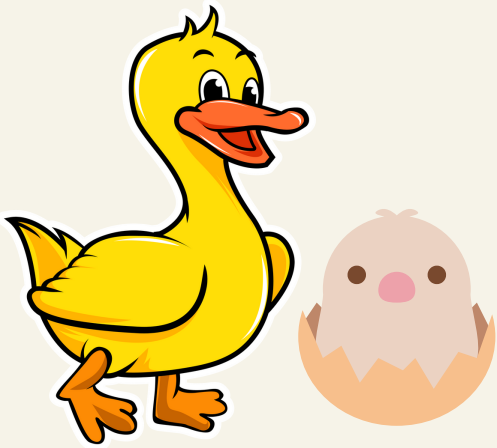
O CACHORRINHO

Eu tenho um cachorrinho
Chamado totó
Ele é pintadinho
de uma banda só
Dança, ó cachorrinho
Eu não sei dançar
Pega na viola
que ele dança já

O PAPAI

O papai é inteligente
Borda e prega botão
Faz, camisa, paletó
e até saia balão
Há, há, há, hó, hó, hí bis

DONA PATA

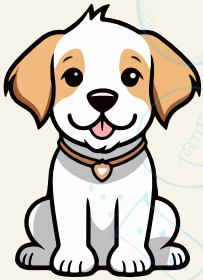


Um ovo de galinha
Dona pata foi chocar
E nasceu um filhotinho
que tem medo de nadar

O GALO E A RAPOSA

Ó galo faz linda dia!
Vem cá, vamos conversar
Eu sempre fui tua amiga
Não há do que duvidar

Raposa, lá vem o cão
A conversa vai se animar
Ó galo, eu vou me embora
Eu tenho que trabalhar



A CANOA VIROU

A canoa virou
Deixá-la virar
O navio navega
Nas ondas do mar

O PATO

Companheiro é o pato
manda a pata passear
Pode ir, bem sossegada
Nossos ovos vou chocar

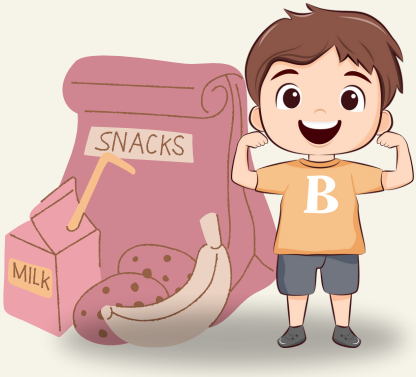
O MACACO

O macaco é muito esperto
Três morrinhos vai pular
Sobe e desce direitinho
Com atenção para não errar

A BOLA

Jogo a bola, jogo a bola para cima
Ela sobe e em seguida cai no chão
Faz a volta da um nó e eu consigo
Desenhar o movimento com atenção

MEU LANCHINHO



Meu lanchinho-bis
Vou comer, vou comer
Pra ficar fortinho-bis
E crescer, e crescer

PALMINHAS

Palminhas, palminhas
Nós vamos bater
Depois as mãozinhas
Pra trás esconder

Pra lá... pra cá
Pra lá... pra cá

Palminhas, palminhas
Nós vamos bater
Bem leve e bem leve
Nós vamos bater
Depois as mãozinhas
Pra trás esconder

Pra lá... pra cá

Pra lá... pra cá

Palminhas, palminhas
Nós vamos bater
Bem forte e bem forte
Nós vamos bater
Depois as mãozinhas
Pra trás esconder

Pra lá... pra cá
Pra lá... pra cá

Palminhas, palminhas
nós vamos bater
pra baixo e pra cima
nós vamos bater
depois as mãozinhas
Pra trás esconder

A CASA

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada

Ninguém podia
Entrar nela, não
Porque na casa
Não tinha chão

Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede

Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali

Mas era feita
Com muito esmero
Na Rua dos Bobos
Número zero

MARCHA SOLDADO

Marcha, soldado
Cabeça de papel
Se não marchar direito
Vai preso pro quartel

O quartel pego fogo
A polícia deu sinal
Acode, acode, acode a
bandeira nacional

POMBINHA BRANCA

Pombinha branca o que esta fazendo
Lavando roupa pro casamento
Vou me lavar, vou me secar
Vou pra janela pra namorar

Passou um moço de terno branco
Chapéu de lado meu namorado
Mandei entrar, mandei sentar
Cuspiu no chão

Limpa aí seu porcalhão
Tenha mais educação!
Tenha mais educação!

ATIREI O PAU NO GATO

Atirei o pau no gato-to-to
Mas o gato-to-to
Não morreu-reu-reu
Dona Chic-ca-ca
Admirou-se se
Do berro, do berro que o gato deu
Miau

Não atire o pau no gato-to-to
Porque isto-to-to
Não se faz, faz, faz
O gatinho-nho-nho
É nosso amigo-go-go
Não devemos maltratar os animais
Jamais!

CAI, CAI, BALÃO

Cai, cai, balão
Cai, cai, balão
Aqui na minha mão
Não cai, não
Não cai, não
Não cai, não
Cai na rua do sabão

CIRANDA, CIRANDINHA

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar!
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar

O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou

Por isso, dona Rosa
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá se embora

BORBOLETINHA

Borboletinha tá na cozinha
fazendo chocolate
para a madrinha

Poti, poti
perna de pau
olho de vidro
e nariz de pica-pau pau pau

SAPO CURURU

Sapo cururu,
Na beira do rio,
Quando o sapo canta, ô maninha,
É porque tem frio.

A mulher do sapo,
Deve estar lá dentro,
Fazendo rendinha, ô maninha,
Para o casamento.

HOJE É DOMINGO

Hoje é domingo
Pede cachimbo

O cachimbo é de barro
Bate no jarro

O jarro é de ouro
Bate no touro

O touro é valente
Machuca a gente

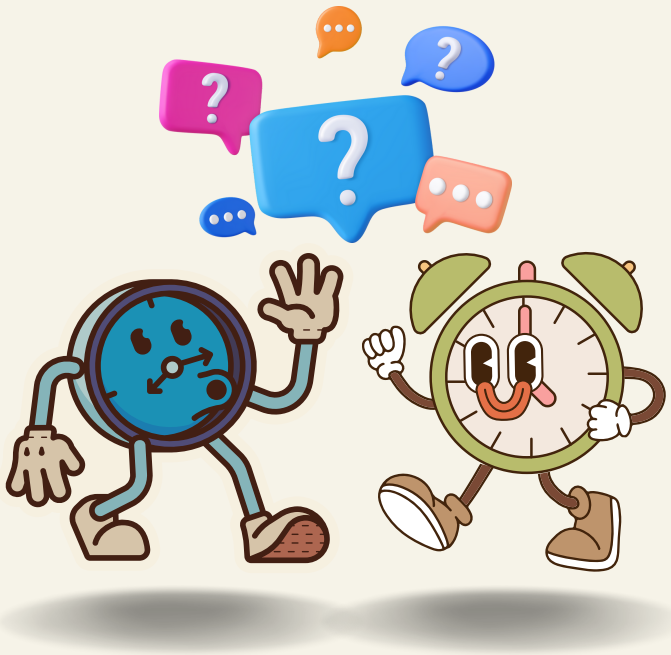
A gente é fraco
Cai no buraco

O buraco é fundo
Cabou-se o mundo

A SEMANA

Sete dias a semana tem, quando um acaba outro logo vem!
Sete dias a semana tem, quando um acaba outro logo vem!
Domingo
Segunda
Terça
Quarta-feira
Quinta-feira
Sexta-feira
Sábado
Que bom!

O TEMPO



O tempo perguntou pro tempo
Quanto tempo o tempo tem?
O tempo respondeu pro tempo
Que o tempo tem tanto tempo
Quanto tempo o tempo tem

MEIO-DIA

Meio-dia
panela no fogo
barriga vazia.
Meio-dia
macaco assobia
fazendo careta
pra Dona Sofia.

RUA 24

Lá na rua 24,
Mulher matou um sapo
Com a sola do sapato.
O sapato estremeceu,
A mulher morreu,
O culpado não fui eu!
Foi quem se mexeu.

O MACACO

O macaco foi à feira,
não sabia o que comprar.
Comprou uma cadeira
pra comadre se sentar.
A comadre se sentou,
a cadeira esborrachou.
Coitada da comadre,
foi parar no corredor.